



Prefeitura de Mogi das Cruzes - SP
Nutricionista

LÍNGUA PORTUGUESA

| | |
|--|----|
| Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários) | 1 |
| Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras. | 5 |
| Pontuação | 6 |
| Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem .. | 10 |
| Concordância verbal e nominal. | 21 |
| Regência verbal e nominal..... | 23 |
| Colocação pronominal. | 26 |
| Crase..... | 27 |
| Exercícios..... | 28 |
| Gabarito..... | 44 |
| Questões comentadas..... | 45 |

LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS DE SAÚDE

| | |
|--|-----|
| Diretrizes e bases da implantação do SUS..... | 1 |
| Constituição da República Federativa do Brasil – Saúde | 12 |
| Lei Orgânica do Município – cap. Saúde..... | 14 |
| Organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde..... | 15 |
| Epidemiologia, história natural e prevenção de doenças..... | 52 |
| Reforma Sanitária e Modelos Assistenciais de Saúde – Vigilância em Saúde | 66 |
| Indicadores do nível de saúde da população..... | 77 |
| Políticas de descentralização e atenção primária à Saúde..... | 81 |
| Doenças de notificação compulsória no Estado de São Paulo..... | 84 |
| Doenças de notificação compulsória Estadual e Nacional..... | 86 |
| Calendário Nacional de Vacinação..... | 100 |
| Exercícios..... | 121 |
| Gabarito..... | 126 |

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

| | |
|---|----|
| Fundamentos do comportamento alimentar..... | 1 |
| Planejamento de programas de educação nutricional | 2 |
| Nutrição e desenvolvimento humano | 3 |
| Intervenção..... | 4 |
| nutricional nas patologias específicas: Diabetes mellitus, afecções do trato digestório, obesidade, doenças cardiovasculares, doenças renais | 5 |
| Noções básicas do sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: objetivo, definição, critérios para o diagnóstico e o acompanhamento do estado nutricional | 7 |
| Políticas de Saúde no Brasil | 15 |
| Exercícios | 18 |
| Gabarito..... | 22 |

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



O que é o Sistema Único de Saúde (SUS)?

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.

AVANÇO: Conforme a Constituição Federal de 1988 (CF-88), a “Saúde é direito de todos e dever do Estado”. No período anterior a CF-88, o sistema público de saúde prestava assistência apenas aos trabalhadores vinculados à Previdência Social, aproximadamente 30 milhões de pessoas com acesso aos serviços hospitalares, cabendo o atendimento aos demais cidadãos às entidades filantrópicas.

Estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS)

O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto pelo Ministério da Saúde, Estados e Municípios, conforme determina a Constituição Federal. Cada ente tem suas co-responsabilidades.

Ministério da Saúde

Gestor nacional do SUS, formula, normatiza, fiscaliza, monitora e avalia políticas e ações, em articulação com o Conselho Nacional de Saúde. Atua no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) para pactuar o Plano Nacional de Saúde. Integram sua estrutura: Fiocruz, Funasa, Anvisa, ANS, Hemobrás, Inca, Into e oito hospitais federais.

Secretaria Estadual de Saúde (SES)

Participa da formulação das políticas e ações de saúde, presta apoio aos municípios em articulação com o conselho estadual e participa da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) para aprovar e implementar o plano estadual de saúde.

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Planeja, organiza, controla, avalia e executa as ações e serviços de saúde em articulação com o conselho municipal e a esfera estadual para aprovar e implantar o plano municipal de saúde.

Conselhos de Saúde

O Conselho de Saúde, no âmbito de atuação (Nacional, Estadual ou Municipal), em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.

Cabe a cada Conselho de Saúde definir o número de membros, que obedecerá a seguinte composição: 50% de entidades e movimentos representativos de usuários; 25% de entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde e 25% de representação de governo e prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.



Conhecimentos Específicos

Os fundamentos do comportamento alimentar referem-se aos fatores e princípios que influenciam as escolhas alimentares e os padrões de consumo.

Compreender esses fundamentos é essencial para promover escolhas alimentares saudáveis, prevenir distúrbios alimentares e melhorar a saúde geral.

Abaixo estão contidos os principais fatores que fundamentam o comportamento alimentar:

Fatores Biológicos

Necessidades Nutricionais: o corpo humano tem necessidades específicas de nutrientes para funcionar adequadamente. A fome, a saciedade e os desejos alimentares são, em parte, controlados por processos biológicos.

Fatores Psicológicos

Comportamento alimentar emocional: muitas vezes, as emoções influenciam as escolhas alimentares. Pessoas podem comer em resposta ao estresse, tédio, tristeza ou felicidade.

Percepção sensorial: o sabor, aroma, textura e aparência dos alimentos desempenham um papel importante nas preferências alimentares.

Fatores Sociais e Culturais

Influência social: o ambiente social, incluindo família, amigos e colegas, pode influenciar significativamente as escolhas alimentares. As refeições muitas vezes são eventos sociais.

Cultura e tradição: os costumes alimentares e as tradições culturais desempenham um papel crucial nas preferências alimentares e nos padrões dietéticos.

Acesso e Disponibilidade

Acesso a alimentos: a disponibilidade e a acessibilidade de alimentos afetam diretamente as escolhas alimentares. A localização geográfica, a renda e a disponibilidade de opções saudáveis influenciam as decisões alimentares.

Aprendizado e Educação Nutricional

Conhecimento Nutricional: o entendimento das propriedades nutricionais dos alimentos e a educação sobre escolhas alimentares saudáveis podem influenciar positivamente o comportamento alimentar.

Hábitos Alimentares Adquiridos: as experiências passadas e os hábitos alimentares formados ao longo do tempo influenciam as escolhas futuras.

Fatores Econômicos

Custo dos Alimentos: a disponibilidade de recursos financeiros pode afetar as escolhas alimentares. Alimentos mais saudáveis nem sempre são os mais acessíveis economicamente.

Mídia e Marketing

Influência da Publicidade: a publicidade e as mensagens de marketing podem influenciar as preferências alimentares, especialmente entre crianças e adolescentes.

Condições de Saúde e Restrições Dietéticas

Condições de Saúde: algumas condições médicas podem exigir restrições dietéticas específicas.

Restrições dietéticas voluntárias: escolhas alimentares também podem ser influenciadas por preferências dietéticas específicas, como vegetarianismo, veganismo ou dietas com restrição calórica.